

Boas-vindas de Bush a Bento XVI

WASHINGTON, D.C., quarta-feira, 16 de abril de 2008 (ZENIT.org).- Publicamos o discurso que o presidente dos Estados Unidos, George Bush, pronunciou esta manhã ao dar boas-vindas a Bento XVI na Casa Branca.

Santo Padre, Laura e eu somos privilegiados por tê-lo aqui na Casa Branca. Damos-lhe as boas-vindas com as palavras de Santo Agostinho: "Pax Tecum". Que a Paz esteja com você. O senhor escolheu visitar a América em seu aniversário. Aniversários são tradicionalmente vividos com amigos próximos, então toda nossa nação está movida e honrada por ter decidido partilhar este dia especial conosco. Desejamos-lhe muita saúde e felicidade – hoje e por muitos anos que virão.

Esta é sua primeira viagem aos Estados Unidos desde que chegou à Cátedra de São Pedro. O senhor visitará duas de nossas maiores cidades e encontrará incontáveis americanos, inclusive muitos que viajaram do outro lado do país para vê-lo e partilhar na alegria desta visita. Aqui, na América, o senhor encontrará uma nação de orantes. Cada dia milhões de nossos cidadãos se aproximam de nosso Criador de joelhos, buscando Sua graça e agradecendo pelas muitas bênçãos que Ele nos concede. Milhões de norte-americanos rezaram por sua visita, e milhões buscam orar com o senhor esta semana.

Aqui na América o senhor encontrará uma nação de compaixão. Os americanos acreditam que a medida de uma sociedade livre é como tratamos os mais fracos e mais vulneráveis entre nós. Então, a cada dia, os cidadãos de toda a América respondem ao chamado universal de alimentar a fome e confortar o doente e cuidar do enfermo. A cada dia, por todo o mundo, os Estados Unidos estão trabalhando para erradicar as doenças, aliviar a pobreza, promover a paz e trazer a luz da esperança aos lugares ainda entregues à escuridão da tirania e do desconsolo.

Aqui na América o senhor encontrará uma nação que dá as boas-vindas ao papel da fé na praça pública. Quando nossos Fundadores declararam a independência de nossa nação, eles lançaram sua causa no apelo às "leis da natureza, e do Deus da natureza". Acreditamos na liberdade religiosa. Acreditamos também que um amor pela liberdade e uma lei moral comum são escritas em cada coração humano, e que estes constituem a firme fundação na qual cada sociedade livre bem sucedida deve ser construída.

Aqui na América, o senhor encontrará uma nação que é profundamente moderna e ainda guiada pelas verdades eternas e ancestrais. Os Estados Unidos são o país mais inovador, criativo e dinâmico da terra – está também entre os mais religiosos. Em nossa nação, a fé e a razão coexistem em harmonia. Esta é uma das maiores forças de nosso país, e uma das razões que nossa terra mantenha a esperança e a oportunidade para milhões de pessoas por todo o mundo.

Acima de tudo, Santo Padre, o senhor encontrará na América pessoas cujos corações estão abertos para sua mensagem de esperança. E a América e o mundo precisa desta mensagem. Em um mundo onde alguns invocam o nome de Deus para justificar atos de terror, assassinatos e ódio, precisamos de sua mensagem que "Deus é amor". E abraçar este amor é o caminho mais certo para salvar os homens do "decadente ensinamento de fanatismo e terrorismo".

Em um mundo onde alguns tratam a vida como alguma coisa a ser descartada, precisamos da sua mensagem de que toda vida humana é sagrada, e que "cada um de nós é querido, cada um de nós é amado e cada um de nós é necessário".

Em um mundo onde alguns não mais acreditam que podemos distinguir entre o certo e o errado, precisamos de sua mensagem para rejeitar este "ditatorialismo do relativismo", e abraçar uma cultura de justiça e verdade.

Em um mundo onde alguns vêem a liberdade como simplesmente o direito de fazer como eles desejam, precisamos de sua mensagem de que a verdadeira liberdade requer que vivamos nossa liberdade não apenas para nós mesmos, mas "em um espírito de apoio mútuo".

Santo Padre, obrigado por fazer esta viagem para a América. Nossa nação lhe dá boas-vindas. Apreciamos o exemplo que estabeleceu para o mundo, e pedimos que sempre nos mantenha em suas orações.

[Traduzido do inglês por Élisson Santos]